

eP2088**Avaliação do impacto econômico e satisfação da equipe de enfermagem após a implantação da tabela de diluições de medicamentos por via endovenosa direta na unidade de internação clínica da UAA**

Caroline Zanoni Cardoso, Samantha Zamberlan, Leonardo Feix, Thalita Silva Jacoby, Tiago Oliveira Teixeira, Rodrigo do Nascimento Ceratti, Liege Machado Brum - HCPA

Introdução: Os erros de medicamentos são considerados eventos adversos passíveis de prevenção, podendo ou não causar dano ao paciente. Para preveni-los, estratégias precisam ser implementadas. Visando melhorias, otimização, padronização e segurança no processo de preparo e administração de medicamentos, os Serviços de Enfermagem e Farmácia da Unidade Álvaro Alvim do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), através de um projeto piloto, que teve como base a Tabela de Diluições do HCPA, elaboraram uma tabela resumida de medicamentos de administração por via endovenosa direta. E dois meses após a implantação, analisaram o impacto econômico e a satisfação da equipe com relação ao uso desta tabela de diluições. **Objetivo:** Avaliar o impacto econômico e a satisfação da equipe de enfermagem após a implantação da tabela de diluições de medicamentos por via endovenosa direta. **Metodologia:** Numa parceria entre farmácia e enfermagem, foi elaborada uma tabela com os medicamentos mais prescritos na Unidade de Internação Clínica e que tinham a possibilidade de serem administrados por via endovenosa direta. Após a padronização desta tabela, realizou-se a orientação e capacitação da equipe de enfermagem. A farmácia fez o levantamento do consumo dos soros antes e após a implantação da tabela, comparando a média dos consumos de julho à novembro de 2015, com a média dos meses anteriores à implantação da tabela padronizada. E os enfermeiros da Unidade de Internação Clínica, fizeram o levantamento da satisfação da equipe de enfermagem após a implantação da tabela. **Resultados:** Consumo de soros após a implantação da tabela: redução de 50,8%. Percepção da equipe de enfermagem com relação ao uso da tabela: 64% sente mais segurança no momento do preparo do medicamento, enquanto 32% não percebe alteração no processo e 3,5% não soube informar; 60% sente mais segurança no momento da administração do medicamento, enquanto 39% não percebeu alteração; 82% acredita que houve redução no tempo do preparo do medicamento, enquanto 14% acha que não houve alteração e 3,5% não soube informar. **Conclusão:** O impacto econômico e a satisfação da equipe de enfermagem após a implantação da tabela foi positivo. Conseguiu-se reduzir o consumo de soros e materiais médico-hospitalares, otimizar o processo de preparo e administração de medicamentos, diminuindo o tempo e aumentando a segurança do processo. **Palavras-chaves:** erros de medicação, injeções intravenosas